

Casino evocou João de Barros

Telmo Cavaleiro



António de Barros, Miguel Caetano e Adelino Matos na apresentação

●●● Com a edição inédita de versos manuscritos nunca publicados de João de Barros, foi lançado, no Casino Figueira, um livro que serviu de pretexto para reunir à conversa, lembrando memórias, dois netos do ilustre figueirense.

Nas palavras de Miguel Caetano (neto do poeta), “os livros eram sempre tema de conversa”. Ao percorrer histórias antigas de ligação

afetiva, Miguel Caetano lembrou a carreira de João de Barros, sem ignorar, perante a plateia, o carinho que o seu avô sempre nutriu pelo mar e pelo Brasil. Para o final da vida “quando as cataratas o impediam de ler mais”, o escritor figueirense continuava a passear-se pela baixa de Lisboa, sempre reencontrando amigos e descobrindo antigos alunos. Antes de António de Barros

(neto do poeta) encerrar a sessão, coube ao diretor do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, Adelino Matos, tecer palavras elogiosas ao casino, frisando o permanente apoio que lhes presta, a vários níveis e tempos. A sessão terminou com a oferta do livro agora editado, entre autógrafos por parte dos familiares do insigne cidadão figueirense.